



SINTOMAS GASTROINTESTINAIS CAUSADOS PELA INFECÇÃO DO COVID-19

João Pedro Ribeiro Barbosa Ferreira¹

Renan Makoto da Silva Kumagawa¹

Danielle Costa Souza¹

Heitor Veloso Guimarães¹

Lara Mamede Almeida¹

Resumo: Em janeiro de 2020, em Whuan, na China, foi registrado casos de pneumonia, tendo como agente etiológico um novo tipo de coronavírus (SARS-CoV-2). Após espalhar-se por todos os continentes, a OMS decreta a pandemia em 11/05/2020, sendo a patologia causada por esse vírus chamada de COVID-19. Sua transmissão ocorre por meio de gotículas respiratórias de pacientes infectados. Os pacientes possuem principalmente sintomas respiratórios, porém podem apresentar manifestações relacionadas ao trato gastrointestinal. Assim, essa revisão tem como objetivo descrever quais são os sintomas gastrointestinais causados pela infecção do COVID-19. Para isso, foi realizado uma busca de artigos científicos nas bases de dados da Scielo, Google Acadêmico e PubMed, usando os seguintes descritores: COVID-19, trato gastrointestinal e sintomas. Foram selecionados os artigos que versam sobre a temática previamente determinada e que estavam disponíveis gratuitamente. Após da leitura dos artigos, ficou evidente que, além dos conhecidos sintomas respiratórios, o coronavírus também pode causar marcantes sintomas gastrointestinais como: dor abdominal, náuseas e vômitos. Pacientes infectados em estado grave podem apresentar complicações voltadas para o sistema gastrointestinal, divididas em hepatobiliares, isquemia intestinal e hipomotilidade. Diante disso, foi observado a partir de estudos, que a incidência dos sintomas gastrointestinais varia conforme a população estudada, contudo, o vômito foi um sintoma mais prevalente nos pacientes pediátricos e a diarreia ocorreu de maneira equivalente, tanto em crianças quanto em adultos

Palavras-chave: SARS-CoV-2. Trato Gastrointestinal. Sintomas. Diarreia.

¹ Discente do curso de medicina – UNIFIMES. fjoapedro624@gmail.com



INTRODUÇÃO

Na China, na província de Hubei, em Wuhan, após alguns casos não compreendidos de pneumonia, foi identificado, em janeiro de 2020, um novo tipo de coronavírus (SARS-CoV-2), sendo esse o causador de uma síndrome respiratória aguda. Tal patologia foi nomeada de doença do coronavírus 2019 (COVID-19). Nos primeiros 30 dias foi registrado, na China, mais de 11 mil casos e 259 óbitos. No dia 11 de março de 2020, após casos serem diagnosticados em outros continentes, a OMS decretou a pandemia (CAVALCANTE, et al. 2020).

O SARS-CoV-2 é transmitido por meio de gotículas respiratórias, provenientes da orofaringe de pacientes contaminados, que passam para outras pessoas. O quadro clínico dos pacientes infectados pelo SARS-CoV-2, varia de uma infecção assintomática a insuficiência respiratória aguda. Os principais sintomas dessa infecção são: febre, tosse, fadiga, dispneia leve, mal-estar e dor de garganta. Imunodeprimidos e idosos podem manifestar sintomas atípicos com quadro grave. Além dos sintomas respiratórios, pode haver a manifestação de sintomas relacionados ao trato gastrointestinal, como dor abdominal, náuseas e vômitos (OBA J, et al., 2020; ISER B, et al., 2020)

A incidência dos sintomas gastrointestinais, em pacientes infectados pelo coronavírus, varia conforme a população estudada, sendo que, esse número pode chegar a 11% dos casos confirmados (DÍAZ LA e ESPINO A, 2020)

Dessa forma, há uma literatura escassa sobre as manifestações gastrointestinais em pacientes infectados pelo COVID-19. Pensando nisso, o presente trabalho tem como propósito contribuir para a literatura através da coleta de artigos e da construção de uma revisão bibliográfica para que possam ser analisadas e entendidas quais são os sintomas gastrointestinais causados pela infecção do COVI-19.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura sobre os sintomas gastrointestinais causados pelo COVID-19, e os artigos científicos selecionados foram coletados nas bases de dados da Scielo, Google Acadêmico e PubMed. Para a realização da



busca dos artigos, foi pesquisado os seguintes descritores: COVID-19, trato gastrointestinal e sintomas. Depois foi realizado a leitura dos artigos, e então foram selecionados aqueles que mais se correlacionavam com o tema e com os objetivos traçados pelo presente trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação aos principais sintomas gastrointestinais percebidos em pacientes infectados pelo coronavírus, o vômito tem uma maior prevalência em pacientes pediátricos, já a diarreia é prevalente tanto em crianças como em adultos. Em 22% dos casos em que o indivíduo infectado pelo novo coronavírus não apresenta algum sintoma respiratório, a diarreia pode ser o primeiro sintoma antes que ocorra o diagnóstico. Nessa perspectiva, para Hayham, et al. (2021), até um terço dos pacientes que foram infectados pelo COVID-19 e são sintomáticos apresentam alguma queixa relacionada a sintomas gastrointestinais, sendo que a anorexia é o sintoma mais recorrente (28,8%), seguido pela diarreia (12,5%), náuseas/vômito (10,2%) e dor abdominal (9,2%). (OBA J et al., 2020 e VILLAPOL, 2020).

Conforme Silva FAF et al. (2020) foi analisado que indivíduos infectados pelo novo coronavírus tendem a ter uma maior probabilidade de apresentar dor abdominal quando é comparado com pacientes que não tiveram uma doença grave, além disso o paciente com maior gravidade também possui maiores chances de apresentar níveis séricos anormais de enzimas hepáticas, o que contribui para um prognóstico de pior qualidade para a doença (SILVA FAF et al., 2020).

Kumar S. et al. (2020), realizou um estudo com dados agrupados de 2477 pacientes que foram infectados por COVID-19, e descobriu que o primeiro sintoma gastrointestinal mais frequente é a diarreia a qual estava presente em 7,8% dos pacientes, já o segundo sintoma mais recorrente é a náusea/vômito que apresentava uma frequência de 5,5% de indivíduos infectados. Segundo o autor, os pacientes graves que foram infectados pelo novo coronavírus possuem uma probabilidade sete vezes maior de apresentarem um quadro de dor abdominal quando comparado com indivíduos que tiveram apenas sintomas leves. (SURESH KUMAR VC et al., 2020).

Outrossim, em relação as complicações gastrointestinais, pacientes infectados pelo SARS-CoV-2 podem ter anormalidades da função hepática, na medida que as enzimas



hepáticas e a bilirrubina total estão com níveis alterados. A gravidade das lesões do fígado é variável, sendo na maioria das vezes transitória e leve. Além do fígado, os pacientes infectados podem apresentar lesões no pâncreas, com alterações na lipase ou amilase, sendo que o estado inflamatório generalizado uma das possíveis causas dessas lesões (ALMEIDA JFM e CHEHTER EZ 2020; DÍAZ LA e ESPINO A, 2020; PATEL KP et al., 2020).

Ademais, pacientes em estado grave com COVID-19, podem apresentar complicações gastrointestinais, divididas em hepatobiliar, isquemia intestinal e hipomotilidade. Nesse viés, a transaminite é a principal complicação hepatobiliar. Alguns pacientes podem desenvolver íleo paralítico do cólon e pseudo-obstrução do cólon. (KAAFARANI M et al., 2020)

Segundo An P et al. (2020) existe um pequeno número de pacientes infectados pelo COVID-19 que apresentam quadros com diarreia, vômitos e sem manifestações de febre e tosse. Sendo assim, para Galanopoulos M., et al. (2021), é importante que ocorra uma conscientização dos profissionais para se atentarem com o quadro gastrointestinal que os pacientes possam apresentar, não desconsiderando-os ou subestimando-os, já que há a possibilidade de sintomatologia exclusivamente gastrointestinal para o novo coronavírus (AN P et al., 2020 e GALANOPOULOS M et al., 2020)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estudo apresentado, conclui-se que o coronavírus (SARS-CoV-2) teve impacto mundial, afetando os pacientes não só com sintomas respiratórios, mas também com sintomas voltados para outros sistemas, como o gastrointestinal. Diante disso, observou-se que alguns pacientes apresentavam sintomas leves, como dispneia, fadiga, cansaço, associados com dor abdominal, diarreia, náuseas e vômitos. No entanto pacientes com COVID-19 em estado grave tiveram maior propensão a desenvolver complicações hepatobiliares, isquemia intestinal ou hipomotilidade. Tais sintomas atingem ambos os sexos e todas as faixas etárias, sendo que a prevalência de vômitos é maior em pacientes pediátricos. Portanto, o impacto do SARS-CoV2 na vida das pessoas é amplo e complexo, podendo variar desde repercussões leves, até às mais graves, acompanhadas ou não de complicações.



REFERÊNCIAS

Almeida JFM, Cheheter EZ. COVID-19 e o trato gastrointestinal: o que já sabemos? Einstein (São Paulo). 13 de novembro de 2020; 18 eRW5909. DOI: 10.31744/einstein_journal/2020RW5909. PMID: 33206816; PMCID: PMC7647386.

An P, Chen H, Jiang X, Su J, Xiao Y, Ding Y, Ren H, Ji M, Chen Y, Chen W, Lv X, Shen L, Chen M, Li J, Yin A, Kang J, Liu S, Tan W, Wu L, Dong W, Cao J, Zhou Z, Tan S, Chen G, Zhou J, Yang Y, Yu H. Clinical Features of 2019 Novel Coronavirus Pneumonia Presented Gastrointestinal Symptoms But Without Fever Onset. SSRN Electron J. 2020.

Díaz LA, Espino A. Manifestaciones gastrointestinales de pacientes infectados com el nuevo Coronavirus SARS-CoV2. Revista Gastroenterología Latino-americana, 2020; 31(1): 35-38.

Galanopoulos M, Gkeros F, Doukatas A, Karianakis G, Pontas C, Tsoukalas N, Viazis N, Liatsos C, Mantzaris GJ. COVID-19 pandemic: Pathophysiology and manifestations from the gastrointestinal tract. World J Gastroenterol 2020; 26(31): 4579-4588 [PMID: 32884218 DOI: 10.3748/wjg.v26.i31.4579] https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3532530.

Iser, Betine Pinto Moehlecke et al. "Suspected COVID-19 case definition: a narrative review of the most frequent signs and symptoms among confirmed cases." "Definição de caso suspeito da COVID-19: uma revisão narrativa dos sinais e sintomas mais frequentes entre os casos confirmados." Epidemiologia e serviços de saúde : revista do Sistema Unico de Saúde do Brasil vol. 29,3 e2020233. 22 Jun. 2020, doi:10.5123/S1679-49742020000300018.

KAARFARINI HMA, et al. Gastrointestinal Complications in Critically Ill Patients With COVID-19. Annals of Surgery, 2020; 272(2): e61-e62.

OBAJ, et al. Sintomas gastrintestinais e abordagem nutricional durante a pandemia de COVID-19: guia prático para pediatras. Einstein (São Paulo), 2020; 18: eRW5774.

PATEL KP, et al. Gastrointestinal, hepatobiliary, and pancreatic manifestations of COVID-19. Journal of Clinical Virology, 2020; 128: 104386.

SAHUT, et al. Current understanding of the impact of COVID-19 on gastrointestinal disease: Challenges and openings. World Journal of Gastroenterology, 2021; 27(6): 449-469.